

# RESULTADOS

# 1T25

Receita líquida  
R\$ 1,62 bilhão  
+14%  
vs. 1T24

EBITDA Ajustado  
R\$ 914 milhões  
+25%  
vs. 1T24

Fluxo de caixa  
livre  
R\$ 304 milhões  
+143%  
vs. 1T24

Custo caixa  
R\$ 763/t  
-11%  
vs. 1T24

# Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Sumário Executivo</b> .....                                       | <b>3</b>  |
| <b>Mercado de Celulose</b> .....                                     | <b>4</b>  |
| <b>Desempenho Operacional</b> .....                                  | <b>5</b>  |
| Produção e Vendas .....  | 7         |
| Receita Líquida .....  | 8         |
| Custo Caixa.....   | 9         |
| Despesas com Vendas, Administrativas e Logísticas.....               | 10        |
| EBITDA Ajustado .....  | 10        |
| Resultado Financeiro .....   | 11        |
| Resultado Líquido .....  | 12        |
| Geração de Caixa Operacional .....                                   | 12        |
| Endividamento .....  | 13        |
| Investimentos de Capital .....                                       | 15        |
| Fluxo de Caixa Livre .....   | 16        |
| <b>ESG</b> .....   | <b>17</b> |
| <b>ANEXO I - Balanços patrimoniais</b> .....                         | <b>18</b> |
| <b>ANEXO II - Demonstrações do resultado e EBITDA Ajustado</b> ..... | <b>19</b> |
| <b>ANEXO III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b> .....           | <b>20</b> |

## Sumário Executivo

A Companhia iniciou o ano com uma performance sólida nas operações, apresentando expansão de margens e robusta geração de caixa. O lucro líquido no período foi de R\$ 459 milhões, refletindo uma expansão de 50% frente ao mesmo período do ano anterior.

No mercado de celulose, o trimestre foi impactado por a oferta limitada de fibra curta nos principais mercados, refletindo o ambiente caracterizado por paradas programadas e não programadas. A demanda seguiu sólida na América do Norte e na Ásia, com destaque para o mercado de higiene pessoal, enquanto a Europa manteve estabilidade.

A Eldorado registrou um preço líquido médio de US\$ 565 por tonelada, 10% inferior ao mesmo período do ano passado e vendas trimestrais de 455 mil toneladas, em linha com volume do 1T24. A Companhia continuou priorizando a rentabilidade e a diversificação de sua base de clientes em sua estratégia comercial, tanto na segmentação quanto no alcance geográfico, com o objetivo de garantir a sustentabilidade e eficiência de seus negócios.

Neste período, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 1.624 milhões, aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. O custo caixa por tonelada foi de R\$ 763 (US\$ 130), redução de -11% em relação ao 1T24, explicada principalmente pelo maior consumo de madeira própria — que, além de reduzir o custo, aumenta o efeito positivo da exaustão — e por menores gastos com insumos, especialmente químicos. Com isso, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 914 milhões, alta de 25% frente ao 1T24, com margem de 56%, refletindo os menores custos de produção e um ambiente de câmbio mais favorável (US\$/R\$ 5,85, 18% acima comparado com o 1T24).

Ao final de março de 2025, a Eldorado registrou dívida líquida de R\$ 534 milhões, redução de -50% frente a março de 2024, reflexo da antecipação de pagamentos de dívidas mais onerosas com recursos da geração de caixa. A alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado, caiu para 0,15x, diante do maior EBITDA ajustado e menor endividamento. As operações de *hedge*, voltadas à dolarização da dívida da Companhia, somavam R\$ 105 milhões em valor justo.

Na frente de ESG, a Eldorado conquistou a medalha de ouro na avaliação EcoVadis, ficando entre as 15% melhores empresas em sustentabilidade. Em abril, foi divulgado o Relatório de Sustentabilidade 2024, reforçando seu compromisso com práticas sustentáveis e inovadoras em suas operações. [Clique aqui](#) para acessar o relatório na íntegra. Por fim, a Eldorado inaugurou uma Central de Biomassa que utiliza resíduos florestais de forma integral com processo totalmente elétrico, reforçando seu compromisso com a economia circular e a redução de impactos ambientais.

## Mercado de Celulose

O trimestre foi marcado por um acúmulo expressivo de paradas programadas e não programadas de produção de fibra curta principalmente na América Latina e na Ásia. Além disso, fornecedores com capacidade flexível acabaram optando por produzir ciclos com maior tempo de duração de outros tipos de fibra, reduzindo a disponibilidade de celulose fibra curta globalmente.

Na **América do Norte**, a demanda de fibra curta se manteve sólida, principalmente puxada pelo mercado de papéis de higiene pessoal. A iminência de tarifas de importação do governo americano gerou um sentimento inflacionário mesmo antes de entrar em vigor.



América do Norte



Europa

Ásia

Já na **Europa**, a demanda se manteve estável com destaque para o mercado de papéis de higiene pessoal.

Na **Ásia**, a demanda seguiu sólida. Paradas programadas de produtores de papel decorrentes do Ano Novo Lunar e a parada de produção estendida de um grande produtor na região levou ao aumento de preços de papel em diversos segmentos.

O preço líquido médio das vendas da Eldorado ficou



**-3%**

abaixo do trimestre anterior, em

**US\$ 565**

por tonelada.

Na comparação com o **1T24**, o valor representa queda de

**-10%**



## Desempenho Operacional

|  | 1T25       | 4T24       | 1T24       | Δ Q o Q       | Δ Y o Y      |
|--|------------|------------|------------|---------------|--------------|
| Produção Celulose (mil tons)   | 452        | 462        | 449        | -2%           | 1%           |
| Vendas Celulose (mil tons)   | 455        | 489        | 451        | -7%           | 1%           |
| Receita Líquida (R\$ milhões)  | 1.624      | 1.709      | 1.425      | -5%           | 14%          |
| Custo Caixa (R\$/ton)  | 763        | 819        | 860        | -7%           | -11%         |
| EBIT Ajustado (R\$ milhões)  | 703        | 580        | 581        | 21%           | 21%          |
| <i>Margem EBIT Ajustado (%)</i>  | <i>43%</i> | <i>34%</i> | <i>41%</i> | <i>9 p.p</i>  | <i>3 p.p</i> |
| EBITDA Ajustado (R\$ milhões)  | 914        | 772        | 734        | 18%           | 25%          |
| <i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>  | <i>56%</i> | <i>45%</i> | <i>52%</i> | <i>11 p.p</i> | <i>4 p.p</i> |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo Hedge) (R\$ milhões) | (8)        | (45)       | (65)       | -82%          | -88%         |
| Variação Cambial (R\$ milhões)   | 31         | (82)       | (41)       | -138%         | -176%        |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)  | 459        | 317        | 306        | 45%           | 50%          |
| <i>Margem Líquida (%)</i>  | <i>28%</i> | <i>19%</i> | <i>22%</i> | <i>9 p.p</i>  | <i>6 p.p</i> |
| Investimentos (R\$ milhões)  | 227        | 266        | 169        | -15%          | 34%          |
| FCL Ajustado (R\$ milhões)   | 304        | 581        | 125        | -48%          | 143%         |
| Dívida Líquida (R\$ milhões)   | 534        | 966        | 1.069      | -45%          | -50%         |
| Dívida Líquida (USD milhões)   | 93         | 156        | 214        | -40%          | -57%         |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (R\$)                                   | 0,15x      | 0,29x      | 0,44x      | -0,14x        | -0,29x       |
| Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado (US\$)                                   | 0,15x      | 0,26x      | 0,43x      | -0,11x        | -0,28x       |

## Preço Médio

| Preço Médio (por tonelada) | 1T25  | 4T24  | 1T24  | $\Delta Q \circ Q$ | $\Delta Y \circ Y$ |
|----------------------------|-------|-------|-------|--------------------|--------------------|
| Preço Médio (R\$)          | 3.305 | 3.387 | 3.099 | -2%                | 7%                 |
| Preço Médio (US\$)         | 565   | 580   | 626   | -3%                | -10%               |

## Câmbio

| R\$/US\$         | 1T25 | 4T24 | 1T24 | $\Delta Q \circ Q$ | $\Delta Y \circ Y$ |
|------------------|------|------|------|--------------------|--------------------|
| Dólar Médio      | 5,85 | 5,84 | 4,95 | 0%                 | 18%                |
| Dólar Fechamento | 5,74 | 6,19 | 5,00 | -7%                | 15%                |

## Produção e Vendas

| Volume (mil toneladas) | 1T25 | 4T24 | 1T24 | ΔQoQ | ΔYoY |
|------------------------|------|------|------|------|------|
| <b>Produção</b>        | 452  | 462  | 449  | -2%  | 1%   |
| <b>Vendas</b>          | 455  | 489  | 451  | -7%  | 1%   |

O **volume de produção** no **1T25** da Eldorado atingiu **452 mil toneladas**, uma redução de -2% em relação ao trimestre anterior e estabilidade em relação ao 1T24. Já o **volume de vendas**, consistente com o volume de produção, encerrou o trimestre em **455 mil toneladas**, -7% inferior ao 4T24 e estável em relação ao 1T24.

A redução tanto do volume de produção como o volume de vendas em comparação com o trimestre anterior é reflexo de um 4T24 forte, com expectativas positivas, reflexo das paradas não programadas na cadeia global. Em contrapartida, o patamar de volumes apresentou estabilidade em relação ao ano anterior.

### Calendário de paradas programadas de manutenção

|             | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| <b>2024</b> |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>2025</b> |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |



## Receita Líquida

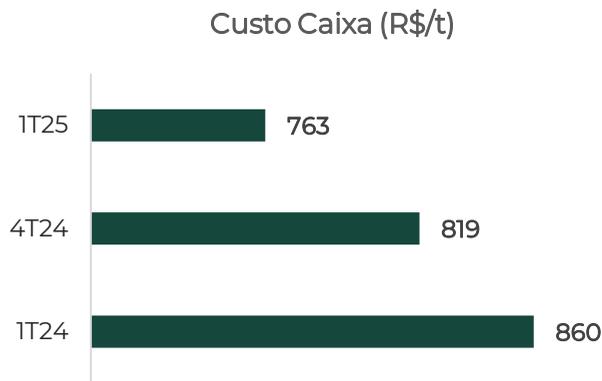
A **receita líquida** encerrou o 1T25 em **R\$ 1.624 milhões**, com redução de -5% sobre o trimestre anterior, explicado pelo menor volume de vendas. Já na comparação com o 1T24, o valor representa crescimento de 14% devido ao maior câmbio médio no período (R\$ 5,85 no 1T25 vs. R\$ 4,95 no 1T24).

O **lucro bruto** encerrou o trimestre em **R\$ 951 milhões**, reflexo principalmente no menor **custo do produto vendido (CPV)** no período comparado ao quarto trimestre de 2024, que encerrou o 1T25 em **R\$ 673 milhões**. Na comparação contra 1T24, o aumento de 25% do lucro bruto foi reflexo da maior receita líquida, enquanto o CPV se manteve estável.

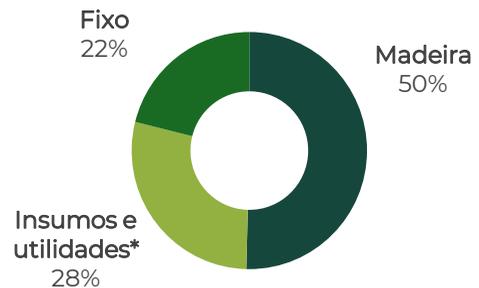


|  | 1T25  | 4T24  | 1T24  | Δ Q o Q | Δ Y o Y |
|--|-------|-------|-------|---------|---------|
| <b>Receita Líquida Total (R\$ milhões)</b> | 1.624 | 1.709 | 1.425 | -5%     | 14%     |
| Mercado Externo                            | 1.343 | 1.449 | 1.194 | -7%     | 12%     |
| Mercado Interno                            | 281   | 260   | 231   | 8%      | 21%     |
| <b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>   | (673) | (812) | (665) | -17%    | 1%      |
| <b>CPV/ton</b>                             | 1.480 | 1.661 | 1.475 | -11%    | 0%      |
| <b>Lucro Bruto</b>                         | 951   | 897   | 760   | 6%      | 25%     |
| <i>Margem Bruta (%)</i>                    | 59%   | 53%   | 53%   | 6 p.p   | 6 p.p   |

## Custo Caixa



### Composição Custo Caixa 1T25



\*Considera a margem de contribuição da venda de energia excedente da fábrica.

O **custo caixa** por tonelada foi de **R\$ 763 (US\$ 130)**, redução de -7% em comparação com o trimestre anterior, em razão: i) do maior consumo de madeira própria, que em contrapartida aumenta o efeito positivo da exaustão no resultado do custo caixa; e ii) menores gastos com insumos. Esses efeitos foram compensados pela menor margem de contribuição de energia excedente da fábrica.

O resultado -11% inferior em relação ao 1T24 é explicado: i) principalmente pelo melhor *mix* de madeira, com maior consumo de madeira própria, que em contrapartida aumenta o efeito positivo da exaustão no resultado do custo caixa; e ii) maior margem de contribuição de energia excedente gerada na operação. Em contrapartida, a apreciação do dólar médio frente ao real (+18%), impactou o custo dos insumos químicos de forma geral.

## Despesas com Vendas, Administrativas e Logísticas

| Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões) | 1T25  | 4T24  | 1T24  | Δ Q o Q | Δ Y o Y |
|--|-------|-------|-------|---------|---------|
| <b>Administrativas e Gerais</b>                | (110) | (158) | (104) | -30%    | 6%      |
| <i>% Receita Líquida</i>                       | 7%    | 9%    | 7%    | -2 p.p  | -1 p.p  |
| <b>Com Vendas e Logística</b>                  | (165) | (184) | (152) | -10%    | 9%      |
| <i>% Receita Líquida</i>                       | 10%   | 11%   | 11%   | -1 p.p  | -1 p.p  |
| <b>Total</b>                                   | (275) | (342) | (256) | -20%    | 7%      |

As **despesas administrativas** totalizaram **R\$ 110 milhões**, uma redução de -30% quando comparada com trimestre anterior, em função de maiores gastos com serviços no período anterior, refletindo a redução da margem em relação a receita líquida.

As **despesas de vendas e logística** totalizaram **R\$ 165 milhões** no 1T25, uma redução de -10% em relação ao 4T24 e 9% superior em relação ao 1T24, em função do menor volume vendido.

## EBITDA Ajustado

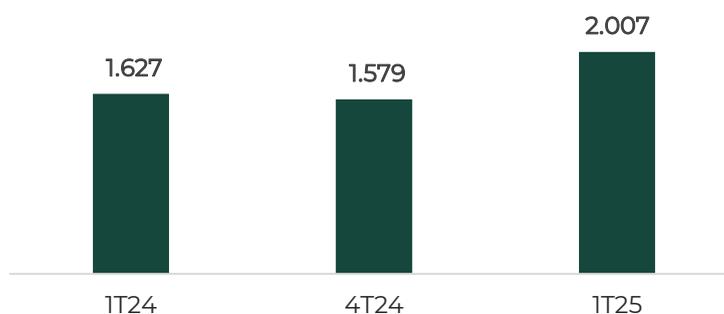
| EBITDA Ajustado (R\$ milhões)            | 1T25       | 4T24       | 1T24       | Δ Q o Q       | Δ Y o Y      |
|--|------------|------------|------------|---------------|--------------|
| <b>EBIT</b>                              | <b>680</b> | <b>543</b> | <b>525</b> | <b>25%</b>    | <b>3%</b>    |
| Exaustão do ajuste a valor justo         | 27         | 37         | 55         | -27%          | -33%         |
| <b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>         | <b>703</b> | <b>580</b> | <b>580</b> | <b>21%</b>    | <b>0%</b>    |
| <i>Margem EBIT Ajustado(%)</i>           | <i>43%</i> | <i>34%</i> | <i>41%</i> | <i>9 p.p</i>  | <i>3 p.p</i> |
| Depreciação, Amortização e Exaustão      | 238        | 218        | 209        | 9%            | 14%          |
| Ajuste de Valor Justo do Ativo Biológico | -          | (41)       | -          | n/a           | n/a          |
| Reversão de Perdas de Créditos de ICMS   | (4)        | (8)        | -          | -50%          | n/a          |
| Outros                                   | -          | 60         | -          | -100%         | n/a          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                   | <b>914</b> | <b>772</b> | <b>734</b> | <b>18%</b>    | <b>24%</b>   |
| <i>Margem EBITDA Ajustado(%)</i>         | <i>56%</i> | <i>45%</i> | <i>52%</i> | <i>11 p.p</i> | <i>4 p.p</i> |

1-Ajuste do efeito do ativo biológico

A margem EBIT apresentou aumento significativo no período, refletindo o incremento da receita líquida e a competitividade de das operações florestais e industriais da Eldorado. Nesse sentido, o **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 914 milhões** no 1T25, um aumento de 18% em relação ao trimestre anterior, com aumento de 11 p.p. na **margem EBITDA**, encerrado em **56%**. Frente ao 1T24, houve um aumento de 24% no EBITDA ajustado, explicado pelo menor custo caixa de produção e à valorização do dólar médio frente ao real (+18%).

Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, o indicador aumentou 27% frente ao 4T24 e 23% frente ao 1T24, explicado pelos fatores mencionados acima.

EBITDA Ajustado por tonelada (R\$/t)



## Resultado Financeiro

| Resultado Financeiro (R\$ milhões)                          | 1T25      | 4T24         | 1T24         | Δ Q o Q      | Δ Y o Y      |
|---|-----------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Despesas Financeiras, Líquidas                              | (25)      | (40)         | (55)         | -38%         | -55%         |
| Instrumentos Financeiros Hedge <sup>1</sup>                 | 18        | (5)          | (10)         | -460%        | -280%        |
| Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas (incluindo hedge) | (8)       | (45)         | (65)         | -82%         | -88%         |
| Variação Cambial  | 31        | (82)         | (41)         | -138%        | -176%        |
| <b>(=) Resultado Financeiro</b>                             | <b>23</b> | <b>(127)</b> | <b>(106)</b> | <b>-118%</b> | <b>-122%</b> |

<sup>1</sup>-Considera swap de taxa de juros e moeda.

Com a menor posição de dívida da Companhia, as **despesas financeiras líquidas**, incluindo os custos de *hedge*, totalizaram **R\$ 8 milhões** no 1T25. O valor representa queda expressiva frente aos trimestres anteriores. Esses fatores, somados a valorização do dólar médio frente ao real ocorrido no período, entregaram um **resultado financeiro** positivo em **R\$ 23 milhões** no 1T25.

## Resultado Líquido

A Eldorado obteve **lucro líquido** de **R\$ 459 milhões** registrados no 1T25, explicado pelos menores custos, e consequentemente maior EBITDA ajustado e pela valorização do dólar médio em relação ao real no período. Esse resultado representa um aumento de 44% em relação ao 4T24 e 50% em relação ao 1T25.

## Geração de Caixa Operacional

| Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões) | 1T25         | 4T24         | 1T24         | Δ Q o Q    | Δ Y o Y    |
|--|--------------|--------------|--------------|------------|------------|
| EBITDA Ajustado                            | 914          | 772          | 734          | 18%        | 25%        |
| (-) Capex de Manutenção <sup>1</sup>       | 227          | 266          | 169          | -15%       | 34%        |
| <b>Geração de Caixa Operacional</b>        | <b>687</b>   | <b>506</b>   | <b>565</b>   | <b>36%</b> | <b>22%</b> |
| <b>Geração de Caixa/ton</b>                | <b>1.510</b> | <b>1.035</b> | <b>1.253</b> | <b>46%</b> | <b>21%</b> |

1-Considera investimentos nas áreas industrial, florestal e de silvicultura

### Geração de Caixa/ton



A **geração de caixa operacional** foi de **R\$ 687 milhões**, um aumento de 36% na comparação com o trimestre anterior, reflexo do maior EBITDA ajustado e menor capex de manutenção. Já na comparação com 1T24, o aumento 22% é explicado pelo melhor patamar de EBITDA ajustado.

Já na análise da geração de caixa por tonelada, os efeitos foram os mencionados acima, ex-volumes.

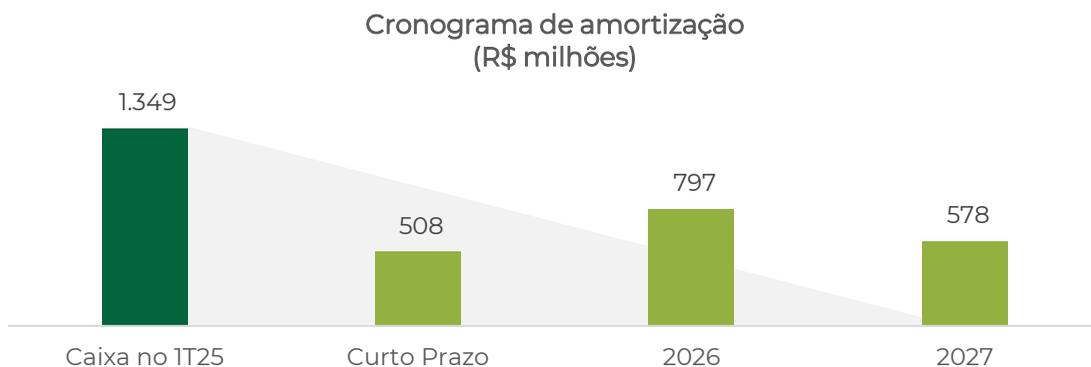
## Endividamento

| Endividamento (R\$ milhões)                           | 1T25  | 4T24  | 1T24  | Δ Q o Q | Δ Y o Y |
|---|-------|-------|-------|---------|---------|
| Dívida Bruta  | 1.883 | 2.148 | 2.295 | -12%    | -18%    |
| Dívida de Curto Prazo                                 | 508   | 576   | 1.069 | -12%    | -52%    |
| Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras | 1.349 | 1.182 | 1.226 | 14%     | 10%     |
| Dívida Líquida  | 534   | 966   | 1.069 | -45%    | -50%    |
| Dívida Líquida (USD milhões)                          | 93    | 156   | 214   | -40%    | -57%    |
| <i>Hedge</i> - MTM                                    | 105   | 58    | 278   | 81%     | -62%    |
| Dívida Líquida com MTM de <i>Hedge</i>                | 429   | 908   | 791   | -53%    | -46%    |
| Dívida Líquida com MTM de <i>Hedge</i> (USD milhões)  | 75    | 147   | 158   | -49%    | -53%    |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM (R\$)            | 0,15  | 0,29  | 0,44  | -14%    | -29%    |
| Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado UDM (US\$)            | 0,15  | 0,26  | 0,43  | -11%    | -28%    |
| Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA Ajustado UDM (R\$)      | 0,12  | 0,28  | 0,33  | 0%      | 0%      |
| Custo da Dívida em USD <sup>2</sup> (% a.a.)          | 5,8%  | 5,5%  | 5,3%  | -       | -       |

1-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

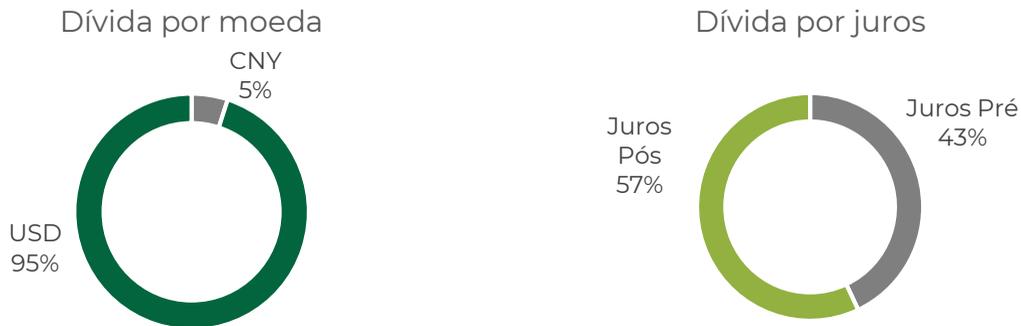
A **dívida líquida** somava **R\$ 534 milhões** no final de março de 2025, uma redução de **45%** em relação a posição dezembro de 2024. A redução da posição da dívida também foi observada em relação a março de 2025, e pode ser explicada pela antecipação do pagamento de dívidas mais onerosas, viabilizados pela contínua geração de caixa da Companhia.

Em 31 de março de 2025, o **custo médio total da dívida** em dólar era de **5,8% a.a.** em dólar versus a posição em 31 de dezembro de 2024, apresentando custo médio total de 5,5% a.a.



A alavancagem financeira (dívida líquida/EBITDA ajustado) era de **0,15x** no final do 1T25 comparada com 0,29x no trimestre anterior e 0,44x no mesmo período do ano anterior. O processo de desalavancagem da Companhia está relacionado ao maior EBITDA ajustado observado no período somado a redução da dívida líquida.

A Companhia mantém **operações de hedge** com o objetivo de alterar o indexador de suas dívidas de real para dólar, em consonância com sua posição de caixa, denominada em reais. O valor justo dessas operações totalizava **R\$ 105 milhões** ao final de março de 2025, ante R\$ 58 milhões ao final de dezembro de 2024. Esse aumento decorre, principalmente, da valorização do dólar médio frente ao real no período.



## Investimentos de Capital

Os **investimentos de capital** realizados ao longo do 1T25 reduziram -15% em relação ao trimestre anterior e aumentaram 34% sobre o mesmo período de 2024, somando **R\$ 227 milhões**.

Os investimentos realizados no período deram suporte as atividades florestais, seja no plantio de novas áreas como na manutenção de florestas, que hoje somam em total de 296 mil hectares de área produtiva, contabilizando um excedente relevante de ativos florestais. Na frente industrial, os desembolsos estão relacionados aos gastos de manutenção da fábrica, com destaque para os investimentos na nova linha de picagem a base de energia elétrica, para produção de biomassa na Usina Termelétrica Onça Pintada (UTOP).



## Fluxo de Caixa Livre

O menor **fluxo de caixa livre** no período, quando comparado ao 4T24, é explicado pela menor liberação de capital de giro e pelo aumento nos pagamentos de arrendamentos, perfazendo **R\$ 304 milhões** no 1T25. A geração de caixa livre da Eldorado continua a ser empregada na redução da dívida da Companhia.

## Fluxo de Caixa Livre Ajustado

| 1T25                        | 4T24                        | 1T24                        |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>R\$ 304</b><br>(milhões) | <b>R\$ 581</b><br>(milhões) | <b>R\$ 125</b><br>(milhões) |

| Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)                  | 1T25       | 4T24       | 1T24       |
|---|------------|------------|------------|
| EBITDA Ajustado                                     | 914        | 772        | 734        |
| (-) Capex Total                                     | (227)      | (266)      | (169)      |
| (-/+ ) Capital de Giro                              | (96)       | 149        | (194)      |
| (-) Juros Pagos e Rendimentos Financeiros, Líquidos | (32)       | 65         | (106)      |
| (+/-) Ganhos/(Perdas) Realizados com Hedge          | 9          | 2          | (1)        |
| (-) Contratos de Arrendamentos – IFRS 16            | (148)      | (89)       | (135)      |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social          | (135)      | (21)       | (31)       |
| (-/+ ) Outros                                       | 19         | (31)       | (27)       |
| <b>Fluxo de Caixa Livre</b>                         | <b>304</b> | <b>581</b> | <b>125</b> |

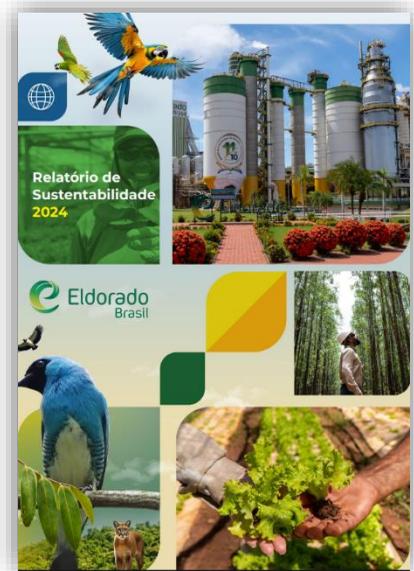
## ESG

No mês de março, a Eldorado conquistou, pela primeira vez, a medalha de ouro no EcoVadis. Esta é uma avaliação que indica o alinhamento das políticas internas da Companhia às melhores práticas globais focado em Meio Ambiente, Práticas Trabalhistas, *Compliance* e Compras Sustentáveis. Esse resultado posiciona a Eldorado entre as 15% melhores empresas avaliadas de acordo com os indicadores mencionadas.

No dia 2 de abril de 2025 foi divulgado o Relatório de Sustentabilidade 2024 da Eldorado Brasil, uma importante ferramenta para a priorização dos principais temas a serem apresentados no relato, que reforçam os 11 temas materiais revisados em 2023, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). [Clique aqui](#) para acessar o relatório.

Dentre os destaques do relatório, foi publicado o inventário de emissões de gases de efeito estufa, segundo o programa GHG Protocol Brasil. As emissões absolutas apresentam um leve aumento, influenciado principalmente pelas emissões da categoria de atividades agrícolas, em razão do aumento das ocorrências de incêndios florestais, resultado da longa estiagem enfrentada no Estado do Mato Grosso do Sul. Mesmo com as implicações negativas do aumento das emissões, a Eldorado é a única empresa do setor com potencial de utilizar 100% da árvore de eucalipto para produção de celulose e energia renovável, a partir da operação da Termoelétrica Onça Pintada, reforçando seu compromisso com práticas sustentáveis nas suas operações.

Nesse sentido, a Eldorado também inaugurou a Central de Processamento de Biomassa de Madeira Inservível, instalada na unidade industrial da Companhia, e representa um avanço importante na estratégia de sustentabilidade do negócio. A nova linha de picagem utiliza toras de madeira que não foram aproveitadas na produção de celulose, promovendo o uso integral dos resíduos florestais. O processo é totalmente elétrico, com energia gerada pela própria fábrica, eliminando o uso de óleo diesel no campo e reduzindo as emissões móveis de carbono. O projeto reforça o compromisso com a economia circular e a redução de impactos ambientais gerado pelo processo industrial.



## ANEXO I - Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

|   | Ativo             |                   |                   | Passivo e patrimônio líquido                    |                   |                   |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
|   | 31/03/2025        | 31/12/2024        | 31/03/2024        | 31/03/2025                                      | 31/12/2024        | 31/03/2024        |
| <b>Circulante</b>                               |                   |                   |                   | <b>Circulante</b>                               |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                   | 1.349.048         | 1.181.898         | 1.226.244         | Fornecedores                                    | 306.399           | 309.385           |
| Contas a receber de clientes                    | 1.376.211         | 1.561.627         | 1.118.962         | Empréstimos e financiamentos                    | 507.680           | 575.948           |
| Estoques  | 787.031           | 843.983           | 779.919           | Arrendamentos a pagar                           | 232.416           | 228.451           |
| Tributos a recuperar                            | 46.591            | 43.688            | 97.946            | Obrigações trabalhistas e sociais               | 190.261           | 291.851           |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 37.008            | 28.575            | 52.117            | Obrigações fiscais                              | 18.923            | 15.422            |
| Instrumentos financeiros derivativos            | 18.281            | 16.190            | 116.992           | Imposto de renda e contribuição social corrente | 40.920            | 72.288            |
| Adiantamentos a fornecedores                    | 14.909            | 17.575            | 102.436           | Instrumentos financeiros derivativos            | -                 | -                 |
| Outros ativos circulantes                       | 29.265            | 24.624            | 51.328            | Dividendos a pagar                              | 274.487           | 274.487           |
|   |                   |                   |                   | Outros passivos circulantes                     | 88.676            | 128.839           |
|   | <b>3.658.344</b>  | <b>3.718.160</b>  | <b>3.545.944</b>  |   | <b>1.659.762</b>  | <b>1.896.671</b>  |
|   |                   |                   |                   |   | <b>1.918.362</b>  |                   |
| <b>Não circulante</b>                           |                   |                   |                   | <b>Não circulante</b>                           |                   |                   |
| Tributos a recuperar                            | 20.362            | 15.670            | 24.469            | Empréstimos e financiamentos                    | 1.375.109         | 1.572.124         |
| Adiantamentos a fornecedores                    | 582.962           | 553.899           | 439.623           | Arrendamentos a pagar                           | 1.648.517         | 1.590.103         |
| Instrumentos financeiros derivativos            | 86.804            | 41.813            | 173.766           | Imposto de renda e contribuição social diferido | 976.565           | 804.085           |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 21.700            | 9.849             | 9.984             | Provisão para riscos processuais                | 32.246            | 31.717            |
| Outros ativos não circulantes                   | 1.683             | 1.800             | 2.378             | Outros passivos não circulantes                 | 9.295             | 9.842             |
|   | <b>713.511</b>    | <b>623.031</b>    | <b>650.220</b>    |   | <b>4.041.732</b>  | <b>4.007.871</b>  |
|   |                   |                   |                   |   | <b>3.524.702</b>  |                   |
|   |                   |                   |                   | <b>Patrimônio líquido</b>                       |                   |                   |
| Ativos biológicos                               | 5.184.058         | 5.060.580         | 4.777.807         | Capital social                                  | 1.788.792         | 1.788.792         |
| Imobilizado                                     | 5.342.456         | 5.384.341         | 5.247.239         | Reservas de lucros                              | 7.667.486         | 8.492.766         |
| Intangível                                      | 192.322           | 197.079           | 161.233           | Ajustes de avaliação patrimonial                | 490.892           | 538.968           |
| Direitos de uso                                 | 1.841.754         | 1.741.877         | 1.694.599         | Lucros acumulados                               | 1.283.781         | -                 |
|   | <b>13.274.101</b> | <b>13.006.908</b> | <b>12.531.098</b> |   | <b>11.230.951</b> | <b>10.820.526</b> |
|   |                   |                   |                   |   | <b>10.633.978</b> |                   |
| <b>Total do ativo</b>                           | <b>16.932.445</b> | <b>16.725.068</b> | <b>16.077.042</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>    | <b>16.932.445</b> | <b>16.725.068</b> |
|   |                   |                   |                   |   | <b>16.077.042</b> |                   |

## ANEXO II - Demonstrações do resultado e EBITDA Ajustado

(Em milhares de reais)

|   | 1T25           | 4T24           | 1T24           | Δ Q o Q      | Δ Y o Y      |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida   | 1.623.756      | 1.709.254      | 1.424.676      | -5,0%        | 14,0%        |
| Custo dos produtos vendidos   | (673.253)      | (812.595)      | (664.984)      | -17,1%       | 1,2%         |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>950.503</b> | <b>896.659</b> | <b>759.692</b> | <b>6,0%</b>  | <b>25,1%</b> |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                               |                |                |                |              |              |
| Administrativas e gerais  | (110.448)      | (157.766)      | (103.850)      | -30,0%       | 6,4%         |
| Com vendas e logística  | (165.044)      | (183.834)      | (152.084)      | -10,2%       | 8,5%         |
| Valor justo do ativo biológico  | -              | 40.704         | -              | -100,0%      | n/a          |
| Reversão (constituição) de perdas de crédito esperadas                | 1.106          | (960)          | 7.010          | -215,2%      | -84,2%       |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                     | 3.950          | (51.873)       | 13.895         | -107,6%      | -71,6%       |
| <b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>            | <b>680.067</b> | <b>542.930</b> | <b>524.663</b> | <b>25,3%</b> | <b>29,6%</b> |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                                   |                |                |                |              |              |
| Receitas financeiras  | 29.191         | 20.454         | 23.527         | 42,7%        | 24,1%        |
| Despesas financeiras  | (54.375)       | (60.428)       | (79.273)       | -10,0%       | -31,4%       |
| Instrumentos financeiros derivativos                                  | 17.596         | (5.352)        | (9.856)        | -428,8%      | -278,5%      |
| Variação cambial, líquida   | 31.120         | (82.023)       | (40.668)       | -137,9%      | -176,5%      |
| <b>Lucro antes dos impostos</b>                                       | <b>703.599</b> | <b>415.581</b> | <b>418.393</b> | <b>69,3%</b> | <b>68,2%</b> |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                         |                |                |                |              |              |
| Corrente  | (97.767)       | (152.000)      | (82.189)       | -35,7%       | 19,0%        |
| Diferido  | (147.332)      | 53.298         | (30.150)       | -376,4%      | 388,7%       |
| <b>Lucro líquido do período</b>                                       | <b>458.500</b> | <b>316.879</b> | <b>306.054</b> | <b>44,7%</b> | <b>49,8%</b> |
| <b>Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$</b>               | <b>0,30</b>    | <b>0,21</b>    | <b>0,20</b>    |              |              |
| <b>Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos</b> |                |                |                |              |              |
| Encargos de depreciação, amortização e exaustão                       | 237.746        | 218.101        | 208.989        | 9,0%         | 13,8%        |
| Ajuste de valor justo do ativo biológico                              | -              | (40.704)       | -              | -100,0%      | n/a          |
| Baixa de ativos florestais  | -              | 59.579         | -              | -100,0%      | n/a          |
| Reversão de perdas de créditos de ICMS                                | (3.754)        | (8.357)        | -              | -55,1%       | n/a          |
| <b>LAJIDA/EBITDA - ajustado</b>                                       | <b>914.059</b> | <b>771.549</b> | <b>733.652</b> | <b>18,5%</b> | <b>24,6%</b> |

## ANEXO III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

|  | 1T25             | 4T24             | 1T24             | Δ Q o Q       | Δ Y o Y        |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|----------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>                             |                  |                  |                  |               |                |
| <b>Lucro líquido do período</b>  | 458.501          | 316.880          | 306.054          | 44,7%         | 49,8%          |
| <b>Ajustes por:</b>  |                  |                  |                  |               |                |
| Depreciação, amortização e exaustão  | 237.746          | 218.101          | 208.989          | 9,0%          | 13,8%          |
| Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico                | (4.884)          | 57.577           | (17.551)         | -108,5%       | -72,2%         |
| Valor justo do ativo biológico   | -                | (40.704)         | -                | -100,0%       | n/a            |
| Imposto de renda e contribuição social diferido                                | 147.332          | (53.298)         | 30.150           | -376,4%       | 388,7%         |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                                | 97.766           | 151.999          | 82.189           | -35,7%        | 19,0%          |
| Encargos financeiros - juros e variação cambial                                | 58.054           | 125.464          | 142.699          | -53,7%        | -59,3%         |
| Rendimento sobre aplicação financeira  | -                | 14.826           | -                | -100,0%       | n/a            |
| Perdas (Ganhos) com derivativos  | (17.596)         | 5.352            | 9.856            | -428,8%       | -278,5%        |
| Provisão para riscos processuais   | 4.003            | 2.752            | 5.515            | 45,5%         | -27,4%         |
| (Reversão) constituição de perdas de créditos de ICMS                          | (3.754)          | (8.357)          | -                | -55,1%        | n/a            |
| Reversão de perdas estimadas no estoque  | 465              | 491              | (49)             | -5,3%         | -1049,0%       |
| Reversão de perdas de crédito esperadas  | (1.106)          | 960              | (7.010)          | -215,2%       | -84,2%         |
|  | <b>976.527</b>   | <b>792.043</b>   | <b>760.842</b>   | <b>23,3%</b>  | <b>28,3%</b>   |
| <b>Diminuição / (aumento) em ativos</b>  |                  |                  |                  |               |                |
| Contas a receber de clientes   | 10.430           | (89.229)         | 47.609           | -111,7%       | -78,1%         |
| Estoques   | (3.190)          | 114.159          | 18.195           | -102,8%       | -117,5%        |
| Tributos a recuperar   | (8.214)          | 81.868           | (69.774)         | -110,0%       | -88,2%         |
| Adiantamentos a fornecedores   | 23.974           | 49.596           | (36.366)         | -51,7%        | -165,9%        |
| Outros ativos circulantes e não circulantes                                    | (4.703)          | 14.405           | (5.066)          | -132,6%       | -7,2%          |
| <b>Aumento / (diminuição) em passivos</b>                                      |                  |                  |                  |               |                |
| Fornecedores   | 19.603           | (14.280)         | (114.896)        | -237,3%       | -117,1%        |
| Obrigações trabalhistas e sociais  | (101.075)        | 8.283            | (62.915)         | -1320,3%      | 60,7%          |
| Obrigações fiscais   | 3.132            | (22.875)         | 42.876           | -113,7%       | -92,7%         |
| Pagamentos para riscos processuais   | (3.474)          | (2.715)          | (8.344)          | 28,0%         | -58,4%         |
| Outros passivos circulantes e não circulantes                                  | (32.828)         | 9.661            | (5.336)          | -439,8%       | 515,1%         |
| <b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>                              | <b>880.182</b>   | <b>940.916</b>   | <b>566.825</b>   | <b>-6,5%</b>  | <b>55,3%</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                   | (135.436)        | (21.162)         | (31.172)         | 540,0%        | 334,5%         |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                      | <b>744.746</b>   | <b>919.754</b>   | <b>535.652</b>   | <b>-19,0%</b> | <b>39,0%</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>                        |                  |                  |                  |               |                |
| Aumento em ativos biológicos   | (148.435)        | (129.548)        | (113.301)        | 14,6%         | 31,0%          |
| Adições no ativo imobilizado e intangível                                      | (81.892)         | (140.623)        | (73.565)         | -41,8%        | 11,3%          |
| Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado e biológico                   | 3.774            | 3.714            | 18.364           | 1,6%          | -79,4%         |
| <b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas (nas) atividades de investimentos</b> | <b>(226.553)</b> | <b>(266.457)</b> | <b>(168.502)</b> | <b>-15,0%</b> | <b>34,5%</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>                         |                  |                  |                  |               |                |
| Empréstimos e financiamentos captados  | -                | -                | -                | n/a           | n/a            |
| Amortização de empréstimos e financiamentos - principal                        | (136.750)        | (103.340)        | (305.610)        | 32,3%         | -55,3%         |
| Amortização de empréstimos e financiamentos - juros                            | (61.209)         | (12.607)         | (127.582)        | 385,5%        | -52,0%         |
| Aplicações financeiras líquidas  | -                | 560.524          | -                | -100,0%       | n/a            |
| (Pagamento) Recebimento de operações com derivativos                           | 9.235            | 1.852            | (1.034)          | 398,7%        | -993,1%        |
| Pagamento de contratos de arrendamentos  | (147.537)        | (88.633)         | (134.928)        | 66,5%         | 9,3%           |
| Pagamento de dividendos  | -                | (560.524)        | -                | -100,0%       | n/a            |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>                 | <b>(336.261)</b> | <b>(202.728)</b> | <b>(569.154)</b> | <b>65,9%</b>  | <b>-40,9%</b>  |
| Variação cambial no caixa  | (14.780)         | 27.253           | 20.964           | -154,2%       | -170,5%        |
| <b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>                       | <b>167.152</b>   | <b>477.822</b>   | <b>(181.039)</b> | <b>-65,0%</b> | <b>-192,3%</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                             | 1.181.898        | 704.076          | 1.407.283        | n/a           | n/a            |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período                              | 1.349.048        | 1.181.898        | 1.226.244        | n/a           | n/a            |
| <b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>                       | <b>167.150</b>   | <b>477.822</b>   | <b>(181.039)</b> | <b>n/a</b>    | <b>n/a</b>     |

RESULTADOS

TT25

Relações com Investidores  
Fernando Storchi  
Luísa Puccini  
Tel: +55 (11) 2505-0251  
Av. Marginal Direita do Tietê,  
500 – São Paulo SP - Brasil  
E-mail: [ri@eldoradobrasil.com.br](mailto:ri@eldoradobrasil.com.br)